A TRAJETÓRIA DA PESQUISA DE EPISTEMOLOGIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO GEPFAPe: CONSTRUINDO COM O COLETIVO

Luana Silva de Menezes[1]

Fernanda Gasparin[2]

Palavras-chave: GEPFAPe. Epistemologia. Formação de professores. Pesquisa.

INTRODUÇÃO

O campo da formação de professores é marcado por questões que perpassam múltiplas dimensões, esses atravessamentos se dão em diferentes vias pois envolvem aspectos sociais, econômicos, culturais, políticos e ideológicos. As Instituições de Educação Superior (IES) enfrentam diversos desafios para a promoção de uma educação crítica e emancipatória. Ao buscar compreender a formação de professores, é fundamental considerar o processo formativo dos discentes e de que modo esses aprendem, é nesse ponto que surge a necessidade de investigar as concepções epistemológicas na formação de professores.

Epistemologia é uma palavra de origem grega que deriva de *episteme* que significa conhecimento e *logos*, que significa estudo. Ou seja, é uma área da filosofia que estuda a origem, limites e as possibilidades do conhecimento humano (Curado Silva, 2017). Portanto, a teoria investiga as fontes, as hipóteses, os processos e os limites do conhecimento científico.

Entendemos que a epistemologia oferece fundamentos teóricos e filosóficos que orientam os cursos de formação de professores, pois ela permite analisar criticamente suas bases de conhecimentos e de que maneira sustentam práticas pedagógicas e concepções de educação no cotidiano. A compreensão epistemológica promove o desenvolvimento de um sujeito social que busca por meio das suas ações explicação teórica-prática, de modo que o conhecimento explique sua prática, compreendam os desafios educacionais e as demandas sociais, agindo criticamente sobre a realidade a fim de transformá-la.

É nessa perspectiva que o Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPe), lança a questão indagadora: quais as principais concepções epistemológicas que orientam as licenciaturas? Desde sua origem, o grupo que se constituiu na

[1] Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade de Brasília, UnB, Brasília/DF, Brasil.
[2] Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília, UnB, Brasília/DF, Brasil.

necessidade de investigar a formação de professores, teve o propósito de produzir e contribuir para os projetos de formação. À partir disso, o grupo que se organiza em linhas de pesquisa e reuniões de estudo, inicia em 2022 o estudo inicialmente intitulado "Perspectivas Epistemológicas da formação de professores: um estudo das concepções formativas", onde seu percurso metodológico buscou investigar a pergunta que justifica o estudo.

Este trabalho tem por objetivo apresentar a trajetória da Pesquisa de Epistemologia no GEPFAPe, desde sua história, os caminhos já percorridos e em que momento se encontra atualmente, bem como o *locus* da pesquisa, os sujeitos envolvidos e participantes, os instrumentos e a análise dos dados. Nesse sentido, a metodologia qualitativa revela a concepção de pesquisa compreendendo o conhecimento como construção coletiva, em um movimento de práxis transformadora, humanizadora e emancipatória.

É válido ressaltar que o grupo se constitui enquanto coletivo, que tecido nas relações e em um movimento dialógico, promove conhecimentos e avança nos estudos. Nesse coletivo o conhecimento se constrói na consciência coletiva, nas contradições e na busca por transformações. Neste trabalho, a trajetória não se trata apenas de um percurso cronológico mas, também, de uma travessia formativa de construção coletiva, movida pela práxis. Apresentar a trajetória é afirmar o compromisso com a formação de professores!

TRAJETÓRIA DA PESQUISA: TRAVESSIA INVESTIGATIVA

Em 2022, com o retorno das atividades presenciais após o período pandêmico, movidos pela necessidade de investigar a formação de professores e com a pergunta de pesquisa formulada, inicia-se a trajetória dessa linha de pesquisa. O grupo que é composto por docentes e discentes da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (FE/UnB) sendo também *locus* da pesquisa, submeteu naquele período o pré-projeto a uma agência de fomento. Nesse movimento, resultou na pesquisa com o título "Perspectivas Epistemológicas da formação de professores: um estudo das concepções formativas" financiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), com duração de três anos.

A pesquisa se trata de um estudo de natureza qualitativa, do tipo documental e empírico, constituído em três eixos, sendo eles: i) política educacional; ii) Projeto Político Pedagógico e; iii) a narrativa de professores formadores. A escolha teórica-metodológica tem como base o Materialismo Histórico-Dialético, como lente orientadora do estudo.

As investigações são iniciadas contemplando os dois primeiros eixos, divididos em três etapas principais: construção do Estado do Conhecimento; definição da amostra de cursos e universidades e; análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Dando início as primeiras produções científicas realizadas por essa linha de pesquisa.

O Estado do Conhecimento teve como objetivo reunir os estudos que tratam do objeto da pesquisa, com um recorte temporal de 2015-2021. Para isso, foram levantados artigos, teses e dissertações em quatro diferentes plataformas digitais: o catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); os

anais das Reuniões Científicas da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e; Plataforma *Google Acadêmico*. Estas bases foram ferramentas que permitiram agrupar os trabalhos acadêmicos, proporcionando o levantamento bibliográfico.

Os trabalhos foram selecionados a partir de treze descritores, posteriormente realizando o levantamento em dois movimentos de seleção: i) seleção prévia a partir dos títulos, resumos e palavras-chave, registrando em documento tipo Word; ii) análise dos trabalhos que abrangiam a concepção epistemológica. Sendo finalizada com a construção de tabelas contendo os dados do levantamento realizado, com uma síntese de 39 trabalhos compreendendo a necessidade de aprofundamento nos estudos do campo e a defesa de um projeto de formação emancipador.

A segunda etapa definiu a amostra de cursos e universidades para compor a investigação, de modo que permitisse a análise dos PPCs de diferentes licenciaturas das cinco regiões do Brasil, contemplando as esferas administrativas pública e privada, Federal, Estadual, Distrital e Municipal. A seleção das IES seguiu os seguintes critérios de inclusão: estar em as dez IES com o maior número de docentes ativos na região; maior quantitativo de licenciaturas. Para os cursos de licenciaturas os critérios foram: oferta presencial; mais ofertado em cada área do conhecimento.

Como resultado da amostra obtemos um total de 25 IES, sendo cinco de cada região do país com uma diversidade administrativa e de caráter. Entretanto, a UnB foi incluída por se tratar da unidade proponente do estudo, elevando para 26 IES. Acerca dos cursos, foram utilizados os critérios de área do conhecimento elaborado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), definindo os seguintes cursos como parte da amostra: Letras Português; Matemática; Ciências Biológicas; História; Educação e ainda, a inclusão do curso de Pedagogia e Educação do Campo devido a especificidade da área. Foi possível alcançar uma amostra com um quantitativo de 143 cursos de licenciaturas.

Ao final, o levantamento contemplou 103 PCCs de 22 IES, evidenciando um dos desafios do grupo: encontrar em sítios eletrônicos das Universidades os documentos, de modo que viabilizasse a análise.

As fichas de análise atuaram como instrumentos metodológicos que auxiliaram a investigação, sistematizando a coleta de dados, permitindo organizar e registrar as informações encontradas. Elas foram estruturadas com base nos objetivos do estudo e em elementos específicos que se pretendiam estudar. Foi nesse movimento de leitura dos PPCs e o preenchimento das fichas que a pesquisa construiu uma base sólida para a compreensão da formação de professores e as concepções epistemológicas expressas ou não nos documentos.

Participaram dessas etapas, docentes e discentes da graduação e pós-graduação da FE/UnB. Como resultado desse estudo, o GEPFAPe já publicou e apresentou em diferentes eventos nacionais e internacionais os achados da pesquisa, evidenciando o compromisso social com a divulgação científica. Mais recentemente, com o objetivo de reunir e socializar diversos artigos já publicados, foi organizada uma obra coletiva na qual são reunidos, em capítulos, as contribuições para a formação docente e os resultados da pesquisa realizada nas regiões. O livro, denominado, "Epistemologia na formação de professores: estudos a partir de projetos de cursos de licenciatura no Brasil" foi publicado em 2025 pela Editora CRV.

Caminhando nessa trajetória, a última fase ganha centralidade na narrativa dos docentes formadores. Para esse estudo foi definida uma amostra de docentes à partir dos PPCs já analisadas, estes podem também estar na função de coordenadores de curso. Essa etapa tem como principal objetivo analisar os elementos presentes no cotidiano vivido que podem ou não estar expressos no documento institucional, por meio de entrevistas semi-estruturadas com professores e/ou coordenadores de cursos e com egressos de licenciatura, em até cinco anos e com atuação na Educação Básica Pública.

Com a proximidade da finalização do fomento oriundo da FAPDF, buscando contemplar essa etapa e ampliar o estudo, o projeto é submetido a um novo edital de agência de fomento abrangendo em como se encontra a pesquisa atualmente. A chamada n° 44/2024 - Edital Universal CNPq, desenhou o atual projeto em desenvolvimento.

Com o título " Perspectivas Epistemológicas e práticas pedagógicas: um estudo sobre as concepções na formação inicial e atuação dos egressos da formação de professores", a proposta propõe identificar as principais tendências e concepções epistemológicas que norteiam a formação de professores e de que modo fundamentam os currículos e as práticas pedagógicas no cotidiano dos egressos. Nessa etapa pretende-se realizar entrevistas semi-estruturadas com os docentes e com os egressos, com foco na relação teórico-prática. Este estudo conta com a colaboração de professores e estudantes de graduação de pós-graduação da FE/UnB, da Universidade Estadual de São Paulo (UNIFESP), Universidade Estadual de Goiás (UEG), do Instituto Federal de Brasília (IFB) e da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A CONTINUIDADE DA PESQUISA

Os resultados esperados apontam o aprofundamento acerca do entendimento da relação epistemologia e formação inicial, contribuindo para a qualidade das políticas públicas educacionais e atividades formativas no atual cenário educacional brasileiro.

Com isso, a linha Pesquisa de Epistemologia se encontra no momento em fase de elaboração e refinamento das perguntas de pesquisa, por meio de testagens e entrevistas piloto e, ainda, em de submissão do projeto ao Comitê de Ética da instituição proponente - UnB - pois essa pesquisa contempla o tratamento de dados dos levantamentos anteriores como, também, novos dados empíricos.

Como proposta a deste estudo não se pretende esgotar nele mesmo, mas em apresentar a trajetória da pesquisa realizada pelo GEPFAPe, mostrando que não é um caminho linear e sim uma travessia, cheia de desafios, de escolhas, retomadas e avanços, com movimentos teóricos, metodológicos e epistemológicos, em busca de percursos formativos. Por fim, em uma constante construção coletiva do conhecimento.

REFERÊNCIAS:

CURADO SILVA, Kátia Augusta Pinheiro Cordeiro. Epistemologia da práxis na formação de professores: perspectiva crítico emancipadora. **Revista de ciências humanas**, v. 18, n. 02, p. 121-135, 2017.

CURADO SILVA, Kátia Augusta Pinheiro Cordeiro (org.). **Epistemologia na formação de professores: estudos a partir de projetos de cursos de licenciatura no Brasil**. 1° ed. Curitiba: Editora CRV, 2025.

GASPARIN, F. **A constituição epistemológica da/na formação de professores: pressupostos dos projetos pedagógicos dos cursos presenciais de licenciatura da Universidade de Brasília (UnB) – Campus Darcy Ribeiro e Planaltina**. 2024. 349 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2024.